

**SYMPOSIUM DES CONFERENCES  
EPISCOPALES D'AFRIQUE ET  
MADAGASCAR**



**SIMPÓSIO DAS CONFERÊNCIAS  
EPISCOPAIS DE ÁFRICA  
E MADAGÁSCAR**

**SYMPOSIUM OF EPISCOPAL CONFERENCES OF AFRICA AND MADAGASCAR**

**DCLARAÇÃO DOS BISPOS CATÓLICOS DE ÁFRICA SOBRE O TRÁGICO  
ASSASSINATO DE DOM OSÓRIO CITORA AFONSO, BISPO DE QUELIMANE E  
ADMINISTRADOR APOSTÓLICO DA ARQUIDIOCESE DE BEIRA**

*“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados” (Mt 5, 6).*

Nós, bispos católicos de África, recebemos com profundo choque, tristeza e indignação a notícia do violento assassinato do Dom Osório Afonso na sua residência episcopal em Quelimane, Moçambique.

Este acto hediondo, cometido contra um pastor do povo de Deus, constitui não só um atentado à vida e à dignidade de um servo devoto do Evangelho, mas também um atentado aos valores fundamentais da paz, da justiça, da dignidade humana e da liberdade religiosa, princípios essenciais para o bem-estar e o desenvolvimento de qualquer sociedade.

Condenamos veementemente e sem reservas este crime bárbaro. Nenhum líder religioso, independentemente da sua fé ou denominação, deve ser alvo de violência. Aqueles que dedicam a sua vida a servir a Deus e a promover a reconciliação, a solidariedade, a educação, a caridade e o bem comum merecem protecção e respeito, e não perseguição e morte.

Em nome do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), apelamos ao Governo da República de Moçambique e a todas as autoridades competentes para que realizem uma investigação imediata, completa, transparente e independente sobre este crime. Exigimos que todos os responsáveis, sejam eles autores diretos, cúmplices ou mentores, sejam identificados, processados e levados à justiça sem demora. O povo de Moçambique, a Igreja Católica e a Comunidade Internacional merecem a verdade.



SYMPOSIUM OF EPISCOPAL CONFERENCES OF AFRICA AND MADAGASCAR

Apelamos ainda às autoridades moçambicanas para que reforcem as medidas de proteção e segurança dos líderes religiosos, dos locais de culto e de todas as pessoas que se dedicam ao trabalho pastoral e humanitário. O Estado tem a solene responsabilidade de garantir que todos os cidadãos possam praticar a sua fé livremente e em segurança, sem receio de intimidação, violência ou perseguição.

Neste momento de dor, expressamos as nossas mais profundas condolências e solidariedade espiritual à Conferência Episcopal de Moçambique ao Clero, os religiosos/as e os fiéis leigos/as da Diocese de Quelimane e Arquidiocese da Beira, aos membros da Congregação religiosa de Dom Osório Afonso, à sua família biológica, familiares e entes queridos e a todos aqueles que foram tocados pelo seu ministério pastoral e testemunho.

Unimo-nos a eles no luto pela perda de um pastor fiel, cuja vida foi dedicada ao serviço de Cristo e da Sua Igreja. Rogamos para que o Senhor da Vida lhe conceda o descanso eterno, recompense o seu ministério fiel e console todos os que choram a sua partida.

Que este trágico acontecimento sirva de renovado apelo à justiça, à paz, ao respeito pela vida humana e à protecção da liberdade religiosa em Moçambique e em todo o nosso continente.

Concedei-lhe, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua o ilumine. Que descanse em paz.

Acra, Gana, 06 de Junho de 2026

  
† **Cardeal Fridolin Ambongo**  
**Arcebispo de Kinshasa**  
**Presidente do SCEAM**

